



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIAS EDÁFICAS EM UMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO MUNICÍPIO DE LUMINÁRIAS, MINAS GERAIS

Ravi Fernandes Mariano¹, Marco Aurélio Leite Fontes¹, Rubens Manoel dos Santos¹, Felipe Santana Machado^{1*}, Aloysio Souza Moura¹, Carolina Njaime Mendes¹, Ricardo Rabinovici Trotta¹

1. Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000, Brasil.
*Correspondência para epilefsama@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O conhecimento dos fatores ambientais que influenciam a composição florística e a estrutura de florestas tropicais é uma das questões centrais dentro dos estudos de ecologia florestal, sendo importante para a conservação dessas fitofisionomias. O objetivo do presente estudo foi analisar a influência de fatores edáficos sobre a comunidade arbórea de uma Floresta Estacional Semidecidual de 170 hectares, situada em uma propriedade particular no município de Luminárias, Minas Gerais. Para isto foi realizado levantamento florístico e estrutural a partir de 19 parcelas de 400m², totalizando 0,76 hectares. Em cada parcela foram medidas e identificadas todas as árvores com diâmetro à altura do peito igual ou superior a 5 cm. As espécies foram identificadas por comparações com exsicatas depositadas no Herbário ESAL. Em cada parcela foram coletadas amostras de solo, na profundidade de 0 a 20cm, para análise química e granulométrica. Para analisar as relações da comunidade arbórea com os fatores edáficos foi feita uma análise de correspondência canônica (CCA), utilizando-se dados de abundância para as espécies. No total foram inventariados 1352 indivíduos de 148 espécies, 53 famílias e 109 gêneros. Os autovalores da CCA para os eixos de ordenação foram de 0,62 (eixo 1) e 0,56 (eixo 2), e o valor de p foi 0,013, evidenciando a existência de gradientes envolvendo a composição florística e variáveis edáficas. Através da CCA foi observada a formação de 3 grupos de espécies. Um grupo associado a solos pouco férteis, com alto teor de alumínio e acidez; um outro grupo associado a solos com fertilidade e acidez intermediários, e um terceiro grupo associado a solos mais férteis e menos ácidos. Para cada grupo foi observada a presença de espécies exclusivas e de espécies mais abundantes que nos demais, indicando que as variações edáficas influenciaram na distribuição e na abundância das espécies na floresta estudada.

Os autores agradecem Ricardo Torres, proprietário da área do estudo, pelo incentivo e pela concessão da área para o estudo.